



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO-CHEFE
DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA,
ANÍBAL TEIXEIRA

Palácio do Planalto
25 de março

A Secretaria de Planejamento deve prestar especial atenção e dar prioridade à área de coordenação, de acompanhamento e de controle, de modo a que melhore o nível da Administração Pública.

14 de março — Com o aumento de 20% concedido pelo Presidente José Sarney aos funcionários públicos civis e militares, a União terá, a partir de março, uma despesa adicional de Cz\$ 1 bilhão e 850 milhões por mês, informou o Ministro da Administração após despacho no Palácio do Planalto.

Minhas primeiras palavras são de reconhecimento do Governo e do Presidente ao ministro João Sayad. Para expressar esse sentimento, nada melhor do que aproveitar esta oportunidade para tornar pública a carta que dirigi ao ministro Sayad, respondendo ao seu pedido de dispensa do cargo de Ministro do Planejamento.

«Ministro João Sayad,

Sou obrigado, pelo imperativo do seu pedido, a conceder-lhe exoneração do cargo de Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Faço-o com grande tristeza. Creia que, durante os dois anos em que tive o ensejo de tê-lo participando do meu governo, recebi sempre uma colaboração extremamente valiosa que muito ajudou a consolidação dos ideais da Nova República. Sua presença, nestes tempos difíceis de transição democrática, de graves problemas econômicos e sociais, foi sempre de um auxiliar amigo de grandes méritos, lealdade e competência. Suas propostas e sugestões inovadoras, inteligentes e equilibradas contribuíram para que o País saísse da recessão e retomasse os desejados níveis de crescimento, propiciando melhores condições de vida para a nossa população.

Isso ficou muito evidente na tessitura do Plano Cruzado, que teve em grande parte a participação de sua criatividade técnica.

Ficam também do nosso relacionamento mais estreito os laços de amizade e de estima graças a sua conduta invariavelmente correta, leal e pautada por sólidos princípios éticos.

Por todos esses motivos, embora desobrigando-o das funções de auxiliar direto, não pode o Governo prescindir da sua proba, sábia e abnegada colaboração, onde de igual forma o ilustre amigo continuará a prestar relevantes serviços ao País.

Um afetuoso abraço,
José Sarney».

Senhor ministro Aníbal Teixeira,

Recebe Vossa Excelência a responsabilidade de dirigir a Pasta do Planejamento. Tem Vossa Excelência um acervo muito grande de experiência administrativa. Foi Vossa Excelência colaborador estreito e direto do Presidente Juscelino Kubitschek em alguns dos seus programas mais ousados e de maior sucesso.

Igualmente Vossa Excelência demonstrou de novo o seu espírito público, quando convidado por mim para dirigir a Secretaria de Ação Comunitária, renunciou ao seu mandato de deputado para dedicar-se a essa importante tarefa. Tarefa que é hoje um dos êxitos da Nova República.

A secretaria de Ação Comunitária foi construída, desde o primeiro tijolo, pelo seu trabalho, pela sua competência, pelo seu dinamismo.

Não tenho nenhuma dúvida de que, à frente do Ministério do Planejamento, Vossa Excelência continuará a manter esse mesmo nível de trabalho, de competência e de inteligência em favor do País.

Quando lhe fiz o convite para aceitar o cargo, determinei-lhe que desse especial atenção e prioridade à área de coordenação, de acompanhamento e de controle, de modo a melhorarmos o nível da Administração Pública, no que diz respeito a um acompanhamento que é muito importante para a eficiência do nosso trabalho.

Sabe Vossa Excelência que neste instante nós atravessamos algumas dificuldades, ou muitas dificuldades.

Ainda ontem à noite dizia ao presidente Mário Soares: o Brasil é um país *sui generis*, porque a palavra que Vossa Excelência vai mais ouvir neste instante é a palavra *crise*. Porém o Brasil apresenta a taxa mais alta do crescimento mundial no mundo ocidental, atualmente. Continua sendo o terceiro saldo exportador do mundo, só tendo acima o Japão e a Alemanha Ocidental. Estamos colhendo a maior safra de toda a História do Brasil. Os salários reais cresceram 20% no último ano; o mercado interno aumentou de maneira extraordinária, o que significa uma grande independência do País.

Estes são os números, e portanto há vossa Excelência de saber — dizia eu ao presidente de Portugal — que a nossa crise, como uma crise brasileira, tem um aspecto diferente. É uma crise do crescimento, do progresso, está mais nas pessoas do que realmente nas coisas.

Tenho a certeza de que com a presença de Vossa Excelência no Ministério do Planejamento teremos um auxiliar que vai nos ajudar a continuarmos na mesma luta, no mesmo trabalho em prol deste grande País.